



# 28 de agosto

# DIA DO BANCÁRIO



crédito: Cláudio de Oliveira/Max Francioli.



App BancáriosCPS: convênios (Baixe em App Store ou Google Play) • [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)



Facebook: @bancarioscps



youtube.com/bancarioscps



Twitter: @bancarioscps



Instagram: @bancarioscps



WhatsApp: (19) 99883-7717

## Sindicatos e Santander discutem contratações, retorno ao trabalho, plano de saúde e WhatsApp

Em reunião virtual com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), realizada no dia 4 deste mês de agosto, o Santander negou novas contratações, anunciou o retorno ao trabalho presencial, assumiu compromisso em analisar proposta sobre a cobrança dos gastos do funcionário afastado com o plano de saúde e proibiu o uso do WhatsApp Business. Os pontos debatidos na reunião, propostos pela COE, foram apresentados no último dia 22 de julho.

**Contratações:** Mesmo com o aumento dos lucros a cada período, assim como da carteira de clientes, o Santander não concorda com novas contratações. Apresentou duas justificativas: crescimento do uso de canais digitais e recente contratação de 2 mil pessoas; que resultaram em "agências vazias". Os argumentos não se sustentam. As citadas contratações não foram apenas de bancários; incluem as empresas terceirizadas (holding). Na real, foram contrata-

dos 78 bancários no primeiro semestre deste ano, segundo balanço do próprio banco. E as agências permanecem lotadas em decorrência de novos clientes e da falta de funcionários. Pela primeira vez, desde 2012, o banco espanhol tem menos de 45 mil funcionários. Em resumo, faltam funcionários e a intensa cobrança de metas abusivas provoca adoecimento.

**Plano de Saúde:** Atualmente, o débito dos gastos do funcionário afastado do trabalho com o plano de saúde é feito em conta corrente. Segundo o Santander, isso ocorre porque não há saldo em folha de pagamento. Ninguém discorda que, uma vez utilizado, o convênio deve ser pago. Aliás, não é uma questão de opção, mas de necessidade. Porém, o débito em conta corrente só piora a situação. Se a conta estiver zerada, serão cobrados juros e tarifas. A COE propôs que o Santander faça o desconto dos gastos com o convênio somente quando o funcionário retornar ao trabalho e de forma parcelada. O banco espanhol assumiu compromisso em analisar a reivindicação.

**Retorno ao trabalho presencial:** O Santander informou que, a partir da segunda quinzena deste mês de agosto, será iniciado o retorno gradual ao trabalho presencial dos funcionários afastados em função da pandemia do novo coronavírus, que já foram imunizados com duas doses da vacina.

Quem tiver comorbidade, irá permanecer em casa. E quem tiver dificuldade para o retorno - por exemplo, filho menor que ainda não voltou à grade normal da escola - o banco irá analisar o caso.

**WhatsApp Business:** O Santander comunicou que está "proibida" a utilização do aplicativo WhatsApp Business para transações relacionadas aos produtos do banco, em função da segurança dos dados, das informações de clientes. Quanto ao uso WhatsApp para conversa com clientes, o banco disse que elaborou um guia com orientações, disponível na academia do Santander.

A melhor alternativa é não utilizar o citado aplicativo; apenas os canais institucionais do banco. E caso o gestor pressione, cobre o uso do WhatsApp Business, o funcionário deve apresentar denúncia ao Sindicato, que irá informar o RH (Recursos Humanos). A identidade de quem denunciar será mantida em sigilo.

**Avaliação:** Para a diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin, que participou da reunião, o Santander tem dificultado o processo de negociação. "Os sindicatos apontam os problemas, porém o banco não aponta saídas. Sem falar que não reconhece a insatisfação dos funcionários. A direção do Santander está fora da realidade. O que é um completo desrespeito aos funcionários e aos sindicatos".

## Congresso aprova mobilização em defesa do BB e dos direitos dos funcionários

Reunidos no 32º Congresso Nacional, delegados aprovaram plano de luta em defesa do Banco do Brasil e dos direitos dos funcionários. Realizado por videoconferência no dia 8 deste mês de agosto, o Congresso aprovou também a promoção de seminários sobre a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários) e Previ. E mais: mobilização em defesa das empresas públicas, que estão sob ataques do governo federal. Da base do Sindicato participaram três delegados sindicais e seis diretores: Marcos, José Vicente, Luciana, Linda, Elisa e Cida.

**Dia de Luta:** A exemplo do Conecef, o Congresso aprovou um Dia Nacional de Luta contra a PEC 32 (Proposta de Emenda à Constituição) que trata da chamada "reforma" administrativa. Em nome de "maior eficiência, eficácia e efetividade à atuação do Estado", a PEC 32 prevê fim da estabilidade e redução dos concursos públicos, "substituindo servidores estatutários por contratos precários, temporários e pela precarização, repercu-



tindo sobre a qualidade dos serviços prestados", destaca a socióloga Graça Druck, professora da UFBA (Universidade Federal da Bahia). O protesto nacional será no dia 18 deste mês de agosto.

**Saúde e Previdência:** Para o coordenador da Comissão de Empresa (CEBB), João Fukunaga, é "importante refletirmos sobre a Cassi e os planos de saúde e de previdência dos funcionários, sob ataques do governo federal e das resoluções 23 e 25 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Participações Societárias da União)".

**Homenagem:** O 32º Congresso homenageou o ex-presidente da Federação dos Bancários de SP e MS e do Sindicato, Jeferson Boava, falecido no dia 26 de junho, vitimado pela Covid-19.

**Mesa:** A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, coordenou a mesa sobre o tema "O BB que queremos para o futuro do Brasil". Debatedores: Carlos Augusto Vidotto, ex-diretor do Seeb de SP; Débora Fonseca, integrante do Conselho de Administração do BB, eleita pelos funcionários; e Sérgio Rosa, ex-presidente da Previ.

**Moção:** O 32º Congresso aprovou moção em defesa dos Correios e contra a privatização.

## Congresso da Caixa define calendário de lutas

O 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal, realizado no dia 7 deste mês de agosto por videoconferência, definiu o calendário de lutas em defesa do banco 100% público e dos direitos conquistados e contra os ataques ao plano de saúde. Entre os delegados, os diretores do Sindicato Carlos Augusto Silva (Pipoca), Marcelo Lopes de Lima, Silvio Kuniyoshi e Lilian Minchin.

O Conecef aprovou também um Dia Nacional de Luta contra a PEC 32 (Proposta de Emenda à Constituição) que trata da chamada "reforma" administrativa. Em nome de "maior eficiência, eficácia e efetividade à atuação do Estado", a PEC 32 prevê fim da estabilidade e redução dos concursos públicos, "substituindo servidores estatutários por contratos precários, temporários e pela precarização, repercutindo sobre a qualidade dos serviços prestados", destaca a socióloga Graça Druck, professora da UFBA (Universidade Federal da Bahia). O protesto nacional será no dia 18 deste mês de agosto.

## Moções aprovadas

**Saúde Caixa:** Moção em defesa da saúde dos empregados. De forma unilateral, a direção da Caixa Federal encerrou o GT Saúde Caixa, sem definir formatos de custeio e de gestão do plano, visando construir um modelo sustentável.

**Funcef:** Moção em defesa dos participantes da Fundação. A política privatista ameaça cortar a representação dos participantes na gestão da Funcef.

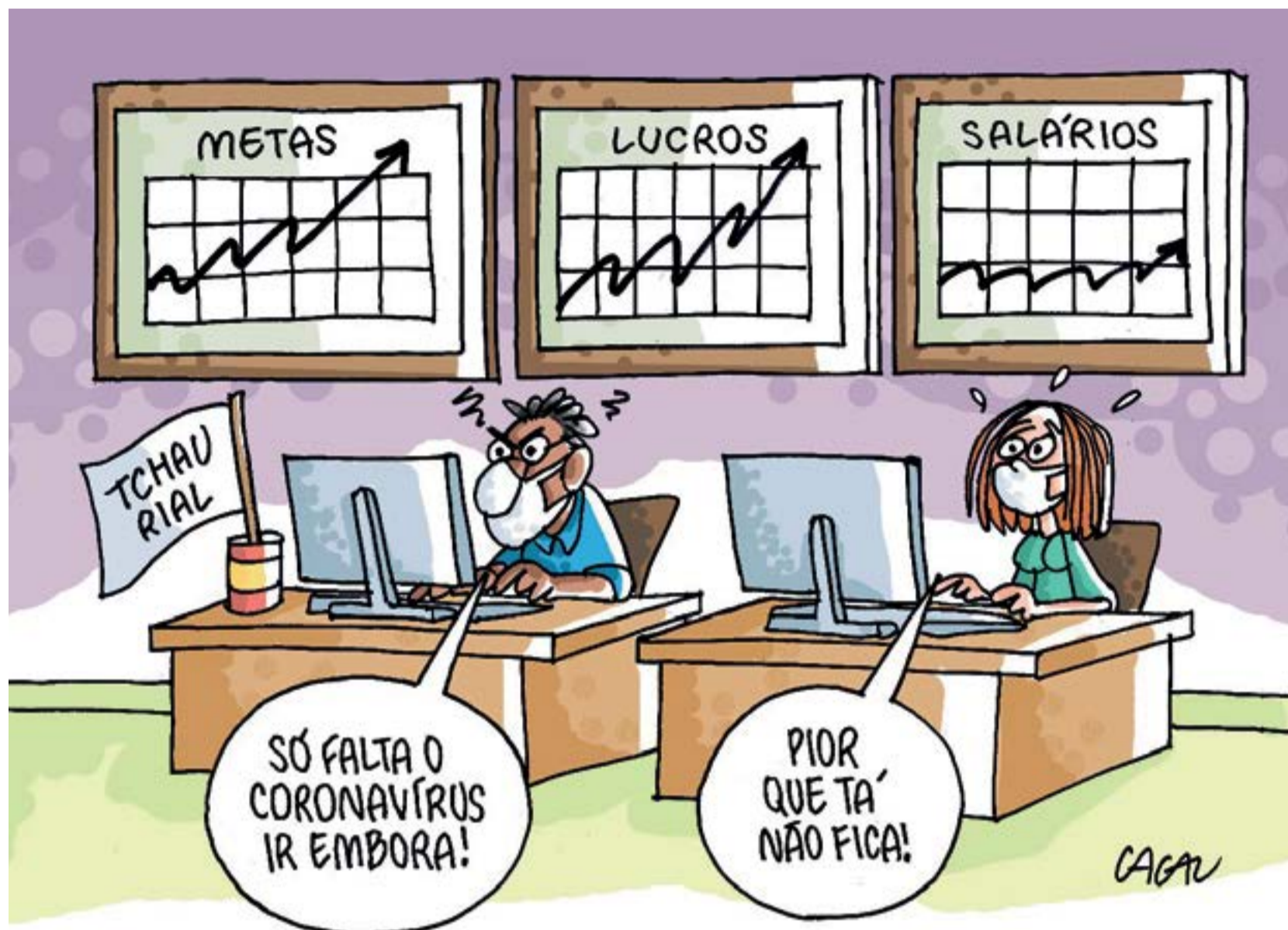
**Conselho:** Moção em defesa da conselheira Rita Serrano e de sua participação no Conselho de Administração da Caixa Federal.

**Tíquetes:** Moção de repúdio à decisão da Caixa Federal em impor os cartões Verocard e Greencard os empregados dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam problemas na rede de credenciados.

**Correios:** Moção em defesa dos Correios e contra a privatização.

Fonte: Contraf-CUT





## Justiça condena Santander a pagar R\$ 50 milhões por práticas antissindicaais

O juiz Jeronimo Azambuja Franco Neto, da 60ª Vara do Trabalho de São Paulo, condenou o banco Santander a pagar R\$ 50 milhões por práticas antissindicaais, em decisão publicada no último dia 27 de julho. O valor será revertido ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos. O banco espanhol pode recorrer.

Na ação ingressada em fevereiro deste ano, o Sindicato dos Bancários de São Paulo pedia uma determinação judicial para que o Santander se abstinhasse de condutas antissindicais. Entre elas, demissões durante a pandemia e corte da gratificação de função de dirigentes sindicais.

O Sindicato alegou ainda que o banco descumpriu acordos referentes ao Banesprev e a Cabesp. E mais: destacou uma manifestação nas redes sociais pelo diretor de marketing, Igor Puga, acusando parte dos funcionários de oportunismo ao afirmar que eles estariam mais interessados em ser demitidos para receber indenização.

Fonte: FSP

## Campanha Nacional dos Bancários

Após os encontros interestaduais e nacionais dos bancos privados e dos congressos dos bancos públicos, serão realizados mais dois eventos da Campanha:

**19 de agosto:**

Conferência Interestadual da FEEB SP-MS

**3 e 4 de setembro:**

23º Conferência Nacional dos Bancários

## Caixa Federal: canal de denúncias vira instrumento de perseguição de empregados

A Caixa Federal criou um canal para coletar denúncias sobre "quaisquer práticas irregulares ou atos ilícitos que possuam o envolvimento de empregados", segundo anúncio em suas redes de comunicação. As denúncias podem ser registradas pelos próprios empregados, colaboradores, clientes, usuários, parceiros e fornecedores.

Para o presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Sergio Takemoto, o canal fragiliza o empregado e o coloca sob suspeita de qualquer ordem. Dentre as opções que constam do formulário de denúncia, na pergunta "Como tomou conhecimento deste fato/transgressão?", as respostas podem ser "ouvi falar", "ouvi por acaso", "um colega de trabalho me contou". Takemoto critica: "Não há critério. O empregado fica sujeito a qualquer tipo de acusação. O canal é uma forma de perseguição política e ideológica aos empregados", avalia o presidente da Fenae.

Para o diretor do Sindicato Carlos Augusto Silva (Pipoca), representante da Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa), "a primeira denúncia a ser feita é contra a direção da empresa que ignora as reais condições de trabalho dos empregados: falta de pessoal, falhas nos sistemas e as metas quase sempre abusivas. Nossa resposta virá na forma de mobilização e luta, não aceitaremos calados a esses desmandos."

Fonte: Contraf-CUT

## **Públicos e privados: pressão por vendas. O caso Caixa**

Os lucros dos bancos públicos e privados crescem a cada trimestre, assim como a pressão por vendas de produtos. Em nome das metas abusivas, gestores induzem os bancários à práticas incorretas. É o caso da Caixa Federal. Os empregados de várias unidades instaladas no país denunciam que chefias pressionam para venda de seguro prestamista antes mesmo da liberação do crédito ao cliente. O citado seguro garante o pagamento do empréstimo em caso de morte ou invalidez total.



A venda antecipada do seguro, como quer as chefias, é puro assédio moral com graves consequências aos empregados. Vejamos. Caso ocorra algum problema no processo e o crédito não seja liberado, o cliente certamente irá reclamar. O que pode resultar em penalidades previstas no normativo denominado CR 444 000, que trata do Programa de Incentivo às Práticas de Vendas Qualificadas (PQV).

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE), inclusive, reivindicou à Caixa Federal a revogação do PQV, que é arbitrário, punitivo e introduziu o conceito de "falha comportamental", que pode ser apontada e corrigida por procedimento correccional ou instauração de processo administrativo.

O que é preocupante. Afinal, em decorrência da "falha comportamental" ou "baixo desempenho" entra em cena o chamado "apontamento de condutas", instrumento utilizado para descomissionar por justo motivo, sem direito à incorporação de função. E tem mais: diante do tribunal PQV o empregado não tem oportunidade de apresentar esclarecimentos ou mesmo sua defesa.

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na CEE, Carlos Augusto Sil-

va (Pipoca), "os empregados estão emparedados entre as metas abusivas e a cobrança totalmente desproporcional de conformidade. Os apontamentos são realizados e as pessoas não têm o direito à defesa, trata-se de um verdadeiro tribunal de exceção."

A CEE orienta que os empregados não façam esse tipo de operação e denuncie aos sindicatos.

Fonte: Apcef-SP

## Encontros definem pautas específicas

### **Mercantil do Brasil**

O Encontro Nacional dos Funcionários do Mercantil do Brasil (BMB), realizado no dia 4 deste mês de agosto, aprovou a pauta de reivindicações específicas; entre elas, instalação de protetores de acrílico nas mesas de atendimento, visando impedir a disseminação da Covid-19, valorização das bancárias na carreira profissional, manutenção do emprego e pagamento mínimo do programa próprio de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Organizado pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo



Financeiro (Contraf-CUT) e pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Encontro virtual contou com a participação de três delegados de sindicatos filiados à Federação dos Bancários de SP e MS; entre eles, a diretora do Sindicato Maria Aparecida da Silva (Cida).

**Lucro:** Na abertura do Encontro, a economista do Departamento Intersindical de Estatística de Estudos Socioeconômicos (Dieese), Vivian Machado, analisou o balanço do primeiro trimestre deste ano. O BMB registrou lucro líquido de R\$ 51,241 milhões, um crescimento de 9,2% em comparação ao mesmo período do ano passado.

**Gênero:** A economista do Dieese destacou que o Mercantil do Brasil contratou mais homens do que mulheres em 2020. Foram 401 admissões de bancários e 320 de bancárias, números que minimizam a participação feminina no quadro de funcionários.

**Avaliação:** *Para a diretora Cida, o Encontro definiu uma pauta unificada, que é possível ser atendida pelo BMB. "Existem condições financeiras para contemplar os anseios dos funcionários. E no que se refere à Covid-19, é fundamental acompanhar de perto o retorno dos afastados ao trabalho presencial".*

## Santander

No Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, realizado no dia 3 deste mês agosto, os delegados debateram os planos de previdência fechados, atualmente sob ataques do governo federal e do próprio banco, e o lucro do Santander registrado no segundo trimestre deste ano.

Organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Encontro virtual contou com a participação de 18 delegados de sindicatos filiados à Federação dos Bancários de SP e MS; entre eles, a presidente Stela e os diretores Cristiano Meibach e Patrícia Bassanin.

Entre os palestrantes sobre os planos de previdência fechados (Banesprev, SantanderPrevi, Sanprev, Bandeprev), o ex-diretor eleito da Previ (BB) e ex-vice-presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, e a citada diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin (conselheira fiscal do SantanderPrevi).

### Lucratividade em alta

A economista Catia Uehara, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), apresentou dados sobre o balanço do Santander e informações sobre empresas integrantes da holding (microcrédito Prós-

pera, cartão Santander SX e Santander Tecnologia e Inovação/STI).

No segundo trimestre deste ano, o Santander registrou lucro líquido gerencial de R\$ 4,171 bilhões, crescimento de 98,4% em relação ao obtido no mesmo período do ano passado. O lucro registrado nos primeiros seis meses no Brasil representou 22,5% do lucro global do conglomerado, que foi de € 4,205 bilhões.

### **Plano de luta**

Os delegados apresentaram propostas de ações, visando defender e ampliar os direitos dos funcionários. As propostas serão encaminhadas à COE para análise e fechamento do calendário de luta.

### **Bradesco**

O Encontro Nacional dos Bancários do Bradesco, realizado no dia 3 deste mês de agosto, definiu a pauta de reivindicações específicas a ser encaminhado ao banco. Organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Encontro virtual contou com a participação de 16 delegados de sindicatos filiados à Federação dos Bancários de SP e MS (FEEB); entre eles,

três da região de Campinas: o vice-presidente do Sindicato, Lourival Rodrigues, e os diretores Gustavo Frias e Daniel de Abreu.

Os delegados da FEEB apresentaram como bandeiras prioritárias, três pontos: emprego, saúde e auxílio educacional. As bandeiras foram aprovadas no Encontro Interestadual realizado pela Federação no dia 27 de julho deste ano.

**Emprego:** Em doze meses foram fechados 8.547 postos de trabalho; no primeiro trimestre deste ano, 888. Tudo isso em plena pandemia do novo coronavírus. Assim como as demissões, a lucratividade também cresceu. No segundo trimestre deste ano, o Bradesco lucrou R\$ 6,3 bilhões, aponta balanço divulgado no mesmo dia 3. O valor representa um aumento de 63,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

**Saúde:** A pressão por vendas, via metas abusivas, tem adoecido os funcionários. O quadro se agravou com a pandemia. Entre as reivindicações, instalação de protetores de acrílico nas mesas utilizadas para atendimento ao público. **E mais: regulamentar as metas, com foco na venda responsável.**

**Auxílio-educacional:** bolsa de estudo, principalmente direcionada ao ensino superior e pós-graduação. **"O que con-**

**templa um público significativo", esclarece o vice-presidente Lourival Rodrigues.**

*O Encontro destacou que a participação dos funcionários, seja nos dias de luta ou nas redes sociais, é decisiva para manter e ampliar direitos.*

## **Itaú**

Reunidos no Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, realizado no dia 5 deste mês de agosto, 159 delegados definiram a pauta de reivindicações específicas; entre outros pontos, saúde, emprego e remuneração. Organizado pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), o Encontro virtual contou com a participação de dois delegados da região de Campinas: os diretores Vandernilson da Cunha Claro e Daniele Caroline Miyachiro.

**Saúde:** Com a pandemia do novo coronavírus, o tema ganhou maior relevância. Vacinação, protocolos, proteção para impedir a disseminação da Covid-19 e retorno ao trabalho presencial.

**Emprego:** O tema foi abordado pela economista do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, Cátia Uehara.



**Lucro:** O Itaú obteve lucro líquido de R\$ 6,543 bilhões no segundo trimestre deste ano, aumento de 55,6% em relação a igual período no ano passado.

**Remuneração:** Segundo os delegados, a implantação do GERA, programa de remuneração variável criado para substituir o AGIR, tem provocado instabilidade e medo de demissões. O novo programa só piorou a situação, resultando em acúmulo de funções, aumento de metas, sobrecarga de trabalho, assédio moral, entre outros problemas. Em resumo, falta transparência no programa.

**GT Saúde:** O Grupo de Trabalho de Saúde (GT) é uma conquista, um fórum de discussão de temas que interferem no dia a dia dos funcionários. Durante a pandemia, claro, o GT ganhou mais importância. Na avaliação dos delegados, o GT tem cumprido o seu papel.

**Fundação Itaú:** Os delegados debateram todos os planos, os recentes processos eleitorais e os ataques contra os fundos de pensão.





## 28 de agosto Dia do Bancário

O dia 28 de agosto é uma homenagem, um resgate da histórica greve de 1951. Nesse dia, reunidos em assembleias os bancários rejeitaram a contraproposta dos banqueiros e deflagraram paralisação nacional; foram duramente reprimidos pela polícia. Embora os bancários de outros estados tenham aceitado o acordo, os paulistas resistiram e mantiveram a greve durante 69 dias. No dia 5 de novembro daquele ano, a Justiça concedeu reajuste de 31%, encerrando a greve. Inclusive a Lei nº 4.368, de 23 de julho de 1964 sacramentou a data.



**Total de bancários:** 513 mil  
**51%** homens (cerca de 261.630)  
**49%** mulheres (251.370)

### Educação

- 80% da categoria: ensino superior completo
- 8% da categoria: ensino superior incompleto
- 8% da categoria: ensino médio completo

### Tempo de banco

- 56% da categoria: até 5 anos
- 24% entre 5 e 10 anos
- 20% acima de 10 anos

### Faixa etária

- 40%: entre 30 e 39 anos
- 20%: Até 29 anos
- 22%: 40 a 49 anos

Fonte: Rais 2019 - Vivian Machado (economista do Dieese)



# Clube

**DO SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**





# Quatro quadras de areia para Beach Tennis, no Clube

Em comemoração ao Dia do Bancário, (28 de agosto), o Sindicato inaugura em breve quatro quadras de areia para prática de Beach Tennis (tênis de praia), Futevôlei e Vôlei de Praia no Clube dos Bancários, localizado em Campinas.

**Endereço: Rua Nazaré Paulista, 858, Jardim das Paineiras.**



## Sindicato distribui brinde aos sindicalizados

No Dia do Bancário, 28 de agosto, o Sindicato distribuirá uma caneca metálica, com o logotipo da entidade, aos bancários sindicalizados. A distribuição será feita nos locais de trabalho. E quem se sindicalizar terá direito a um exemplar da caneca.





# Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

## Bradesco

Lourival (19) 99883-7794  
Eduardo (19) 99883-7971  
Daniel (19) 9 9883-7434  
Gustavo (19) 99883-7244  
Jacó (19) 99883-7779  
Silva (19) 99695-0508  
Vagner (19) 99883-7734

## Banco do Brasil

Elisa (19) 99883-7195  
Linda (19) 99883-7852  
Marcos Eduardo (19) 99732-3311  
Cida (19) 99883-7806.

## Caixa Federal

Pipoca (19) 99883-8287  
Marcelo Lopes (19) 99863-7612  
Lilian (19) 99787-0247  
Silvio (19) 99883-7479.

## Itaú

Vander (19) 99883-7685.  
Daniele (19) 99659-5145

## Santander

Stela (19) 99883-8352  
Cristiano (19) 99883-7736  
Patrícia (19) 99883-7152.

## Assessores

Carla: (19) 99883-7706  
Celso: (19) 99883-7715  
Noel: (19) 99883-7837  
Walter: (19) 99883-7590.

**Bancário (a),  
junte-se ao Sindicato.  
Abraça a luta.**

Expediente - O BANCÁRIO - Publicação do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região. Presidente: Ana Stela Alves de Lima. Jornalista Responsável: Jairo Gimenez (Mtb 13.683). Diretor de Imprensa: Cristiano Meibach. Criação: Airton Francisco. Sede: Rua Ferreira Penteado, 460, centro. Fone: (19) 3731-2688 - Clube: (19) 3251-3718. Subsedes: Americana: (19) 3406-7869 - SJB Vista: (19) 3622-3514. Internet: [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br). E-mail: [jorbanc@bancarioscampinas.org.br](mailto:jorbanc@bancarioscampinas.org.br). Filiação à FEEB SP-MS, Contraf-CUT e CUT.



**S**

**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**

**CAMPINAS E REGIÃO**